

O ÍNDIO E O NEGRO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE SOCIOLOGIA ADOTADOS NO PNLD

Silas de Cássio Gomes do Nascimento; Erinaldo Ferreira do Carmo (Orientador)

O presente artigo foi elaborado em atenção a uma demanda emergente na educação básica por conhecimentos referentes aos povos indígenas e afrodescendentes. Essa demanda ocorre por conta da Lei nº 11.645/2008, que determina a obrigatoriedade do ensino sobre história e cultura indígena e afro-brasileira nas escolas públicas e particulares do país, tanto no ensino fundamental, quanto no ensino médio. Esse ensino deve compreender o conhecimento da história dos povos indígenas e africanos, a luta desses povos no Brasil, suas contribuições na formação da sociedade nacional nas áreas social, econômica e política. Nesse sentido, procuramos aqui identificar como essa exigência legal é contemplada nos livros didáticos de Sociologia e como essas temáticas são apresentadas aos professores e estudantes do ensino médio das escolas públicas do país atendidas pelo Programa Nacional do Livro Didático para o período 2015-2017. Para isso, em cada uma das obras analisadas, foram registrados os textos e as imagens referentes à essas questões, bem como a forma de abordagem e o teor de cada uma dessas temáticas. Nesse prisma, foram analisados os seguintes livros didáticos, distribuídos às escolas públicas do país dentro do PNLD 2015: Sociologia em Movimento, Editora Moderna; Sociologia para o ensino médio, Editora Atual; Sociologia hoje, Editora Saraiva; Sociologia, Editora Scipione; e Tempos Modernos, Tempos de Sociologia, Editora do Brasil. O livro Sociologia para o jovem do século XXI, de Oliveira & Costa, Editora Imperial Novo Milênio, não foi avaliado por não termos recebido da editora uma cópia impressa para análise. Na análise dos cinco livros de Sociologia observados neste trabalho, dentre os títulos adotados no PNLD, foi percebido que em todas as obras, sem exceção, registra-se a abordagem de ambas as temáticas, tanto do negro quanto do índio, mesmo que de maneira simplificada em alguns casos, onde os autores tentam provocar a reflexão sobre essas questões de forma bastante superficial. Dos livros observados, o que mais se destaca na abordagem da temática indígena é “Sociologia Hoje”, que coloca em evidência a questão dos povos indígenas, tanto nos textos, quanto nas ilustrações e nas atividades. Sobre a questão afro-brasileira, a obra que dá mais relevância à essa temática é “Tempos Modernos, Tempos de Sociologia”, onde a questão é abordada pelas autoras de forma clara e ao mesmo tempo objetiva, aludindo questões poucos discutidas nos demais livros considerados neste trabalho, como a inserção de temas que envolvem a situação do negro na sociedade atual e no mercado de trabalho, além das políticas públicas voltadas para a questão étnica. É importante salientar que alguns desses livros não destacaram pontos relevantes, que por sua vez eram esperados e deveriam ser postos em evidência, tais como, a importância de ambos os povos aqui analisados para a construção de nossa história e a resistência desses grupos sociais para a preservação de suas identidades e valorização de suas culturas. Vale ressaltar, como ponto positivo, que a abordagem da questão racial não se limita ao contexto nacional, incorporando assim, o debate mais amplo, envolvendo a realidade em outros países, principalmente a África do Sul e os Estados Unidos da América. Percebemos, ainda, que nenhuma obra aprofunda as discussões conjuntamente nas duas temáticas. Quando dão espaço à questão indígena,

diminuem os estudos da questão afro, e vice-versa. A obra Sociologia hoje apresenta um maior aprofundamento na questão indígena, enquanto Tempos modernos, tempos de Sociologia dá mais ênfase à questão afro-brasileira. Já o livro Sociologia em movimento tem uma apresentação bastante reduzida em ambas as temáticas. Dessa forma, todos os títulos analisados foram considerados importantes e bons livros didáticos de Sociologia, que apresentam e abordam as questões indígenas e afro-brasileiras em consonância com a legislação que estabelece a obrigatoriedade do ensino sobre a história e a cultura de ambos os povos na grade curricular da educação básica. Porém, evidenciamos que os afrodescendentes e os povos indígenas não são suficientemente apresentados e retratados nas obras, tampouco as questões mais relevantes sobre essas temáticas são contextualizadas e aprofundadas. Esses povos devem ser percebidos como protagonistas e precisam estar presentes nos livros didáticos enquanto atores sociopolíticos importantes e atuantes. Por fim, pode-se dizer que todos os livros que foram analisados cumprem a Lei 11.645/2008, que garante a obrigatoriedade do ensino de história e cultura indígena e afro-brasileira nas instituições de ensino, auxiliando o professor nas atividades referentes a essas temáticas.

Palavras-chave: Lei 11645, livro didático, sociologia

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Silvia Maria et al. Sociologia. São Paulo: Scipione, 2013.

BANIWA, Gersen dos Santos Luciano. O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas do Brasil de hoje. Brasília: MEC; Rio de Janeiro: Museu Nacional-UFRJ, 2006.

BOMENY, Helena et al. Tempos modernos, tempos de Sociologia. 2ª ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013.

BRASIL. Lei nº 11. 645, de 10 de março de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm. Acessado em: 11/06/2015.

BRASIL. Programa Nacional do Livro Didático, Ministério da Educação. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=66&id=12391&option=com_content&view=article. Acessado em: 02/07/2015.

MACHADO, Igor José de Renó et al. Sociologia hoje. São Paulo: Ática, 2013.

MUNANGA, Kabengele. Por que ensinar a África na escola brasileira? Conferência, Casa do Saber, Camaçari-BA, mai. 2008.

OLIVA, Anderson Ribeiro. A História da África nos bancos escolares: representações e imprecisões na literatura didática. Estudos Afro-Asiáticos, Rio de Janeiro, n. 3, 2003.

SILVA, Afrânio et al. Sociologia em movimento. São Paulo: Moderna, 2013.

SILVA, Edson. Povos indígenas: história, culturas e o ensino a partir da Lei 11.646. Historien, UPE-Petrolina, v. 7, 2012, pp. 39-49.

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o ensino médio. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.